

# Yorkshire: a técnica a serviço da perfeição

ARTIGO

■ Fernando Antônio Bretas Viana - Médico-Veterinário  
Juiz Aspirante OBJO/FOB

Na criação de qualquer tipo de animal, o produto final depende basicamente de dois fatores: o patrimônio genético e o meio ambiente no qual o mesmo se desenvolveu. Em canaricultura, o "meio ambiente" é artificial e controlável pelo homem, sendo possível propiciar condições adequadas para que a ave exteriorize mais determinadas características genotípicas.

Na canaricultura de porte, a interação GENÓTIPO X MEIO AMBIENTE é fundamental para a obtenção de bons exemplares, adquirindo uma importância ainda maior para a raça YORKSHIRE.

O objetivo do presente artigo é fornecer alguns subsídios para a criação de filhotes de Yorkshire, visando melhorar seu desenvolvimento e, conseqüentemente, aproximá-los mais do padrão da raça.

## O PADRÃO

O Yorkshire é uma antiga raça inglesa, infelizmente ainda pouco criada no Brasil. Para a produção de bons filhotes, torna-se necessário o conhecimento do padrão da raça, para que se possa realizar cruzamentos corretos visando a melhoria do plantel. Sumarizando, temos:

■ **POSTURA (30 pontos):** Posição entre 80/85° em relação ao poleiro, com o prolongamento da linha da coxa passando pelos olhos. A postura é ereta e altiva, lembrando um "soldado em posição de sentido". As pernas são longas sem serem rígidas e situadas ligeiramente atrás da metade do corpo, apresentando os pés sempre juntos.

• **Faltas:** Pássaros muito bravos ou que, por deficiência de estrutura, não entram em posição.

■ **PLUMAGEM (25 pontos):** Plumagem compacta, com penas curtas e duras. Asas longas, com encontros dissimulados e não cruzadas na extremidade. Cauda longa

(quase 1/3 do comprimento total do pássaro), compacta como uma piteira e parecendo forçar as asas para cima.

• **Faltas:** Asas caídas ou cruzadas; caudas abertas, com pontas desalinhadas, em forma de rabo de peixe e muito arriadas ou levantadas; penas frouxas na região da cloaca, que comprometam a forma de cenoura.

■ **TAMANHO (15 pontos):** 17,3 cm, sendo os pássaros atuais um pouco maiores.

• **Faltas:** Menos de 17,3 cm ou acima de 19,0/20,0 cm, quando o comprimento quebra a proporcionalidade da forma.

■ **CORPO (15 pontos):** Olhando de perfil ou por cima, o corpo deve ter a forma de uma cenoura, bem arredondado e conificando-se em direção à cauda. Peito cheio e profundo, com altura e largura correspondentes às do ombro.

• **Faltas:** Peito muito proeminente, reto ou côncavo (quebra da linha inferior do perfil), corpos muito curtos ou longos.

■ **CABEÇA/PESCOÇO (10 pontos):** Cabeça grande e redonda sob todos os ângulos, com olhos centrados, nítidos e sem sobrançelas. Fronte elevada e topo arredondado, com a nuca acompanhando sua curvatura. O pescoço é curto, grosso e sem reentrâncias.

• **Faltas:** Tamanho desproporcional da cabeça, faces pontiagudas e pescoço longo. Fronte baixa, topo plano, nuca côncava, bico desproporcional, olhos mal posicionados e presença de sobrançelas.

■ **CONDIÇÃO GERAL (5 pontos):** Excelente estado de saúde e condições de apresentação.

■ **DESCLASSIFICAÇÕES:** Além das gerais (falta de unhas ou dedos, falta de anel, anelamento duplo, menos de 9 penas na cauda e outras), tamanho inferior a 16 cm, e excesso de frisuras por toda a plumagem.

